

ATA Nº 4.206

Aos 08 dias do mês de maio do ano de 2017, às 18h10min, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se a **17ª Sessão Ordinária deste Legislativo**, sob a Presidência do Vereador Telmo Vieira (PTB), o qual contou com a presença dos seguintes Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Carmem Solange Kirsch da Silva (PTB), Daniel Laerte Lahm (PTB), Guido Mario Prass Filho (PP), Levi Batista de Lima Júnior (PTB), Luis Felipe Luz Lehnen (PSDB), Magali Vitorina da Silva (PTB), Marlene Terezinha Haag (PTB), Moisés Cândido Rangel (PSC – Vice-presidente), Mônica Juliana Facio (PT - Secretária), Nelson José Martins (PMDB), Régis Bento de Souza (PMDB), Sandra Beatriz Schaeffer (PP) e Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB). Por determinação do Presidente desta Casa, Vereador Telmo Vieira, a Diretora Legislativa, senhora Marilene Wagner declarou aberta a presente Sessão Ordinária, desejando boas vindas a todos e informando que as Sessões da Câmara de Vereadores de Taquara podem ser assistidas em tempo real, acessando o endereço eletrônico www.camarataquara.com.br no link TV Câmara. Para melhor andamento da Sessão foi pedido a todos que colocassem seus celulares no modo silencioso ou os desligassem. A partir deste instante o Presidente do Legislativo Taquarense deu início aos trabalhos da noite, cumprimentando as pessoas presentes, ouvintes da Rádio Taquara e demais veículos de comunicação - após convidou a todos para realizarem em conjunto a Oração do Pai Nosso. Na sequência o Presidente pediu aos senhores Vereadores que encaminhem reivindicações da comunidade à Direção Legislativa desta Casa, referente à segurança pública em nosso Município, diante da proposta apresentada durante a Audiência Pública realizada no dia 04 de maio do corrente ano, onde a Comissão Especial de Segurança Pública da Assembleia Legislativa do RGS, através do seu Presidente Deputado Ronaldo Santini, coordenou a mesma. O Presidente informou ainda que já foram encaminhados e-mails, solicitando aos Presidentes e Vereadores das Câmaras que fazem parte do Vale do Paranhana, para que também encaminhem suas reivindicações e juntos possam elaborar um documento e enviá-lo a Comissão da Assembleia, visando uma solução nesta luta em que todos buscam uma vida mais segura e tranquila. Prosseguindo com os trabalhos o Presidente solicitou que a Diretora Legislativa procedesse na leitura da documentação que deu entrada nesta Casa para publicidade da mesma. **Ofícios do Senhor Prefeito: Nº 293/2017**, encaminhando Lei Municipal nº 5.973, sancionada em 04 de maio de 2017. **Nº 295/2017**, encaminhando Lei Municipal nº 5.969, sancionada em 19 de abril de 2017, com a devida emenda implementada. **Publicidade de Projetos de Leis:** PROJETO DE LEI Nº 064/2017 (Executivo nº 046) Concede bonificação salarial os Agentes Comunitários de Saúde do Município de Taquara/RS, e dá outras providências. PROJETO DE LEI Nº 065/2017 (Executivo nº 047) Autoriza o LIONS CLUBE DE TAQUARA a instalar totem comemorativo aos 100 anos de atuação em âmbito mundial. PROJETO DE LEI Nº 066/2017 (Executivo nº 048) Prorroga o prazo de contratação temporária do servidor para o cargo de Farmacêutico, previsto na Lei Municipal nº 5.755, de 12 de novembro de 2015 e dá outras providências. PROJETO DE LEI Nº 067/2017 (Executivo nº 049) Prorroga o prazo de contratação temporária dos servidores previsto na Lei Municipal nº 5.608, de 19 de novembro de 2014 e dá outras providências. PROJETO DE LEI Nº 068/2017 (Executivo nº 039) Autoriza o Poder Executivo a doar de bens móveis inservíveis, para a ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO WILLYBALDO BERNARDO SAMRSLA - CIEP. PROJETO DE LEI Nº 069/2017 (Executivo nº 051) Autoriza o Poder Executivo a repassar recursos financeiros para a Associação Recanto Galponeiro, para a realização do "XI Festejos Farroupilhas do Paranhana", e dá outras providências. PROJETO DE LEI Nº 070/2017 (Executivo nº 052) Autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com

o DAER - Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem. **Correspondência Recebida:** E-mail da Caixa Econômica Federal – Sr. Eduardo Luiz Deotti, em resposta a agenda proposta ao tema Esgotamento Sanitário na cidade de Taquara, relativo ao contrato de nº 0408.700-01/2013, indica a realização da reunião no dia 10/05/2017, às 14 horas, na Gerência de Governo Porto Alegre. A referida reunião foi solicitada pela Frente Parlamentar Pró-saneamento Básico desta Casa. Após a leitura da matéria o Presidente solicitou que a Diretora procedesse na leitura da matéria constante na Ordem do Dia, para posterior deliberação em Plenário. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 035/2017 - VEREADOR RÉGIS BENTO DE SOUZA:** Dispõe sobre criação de critérios para a venda de tinta spray no Município de Taquara/RS, estabelecendo sanções para venda indevida e dá outras providências. Na Sessão Ordinária do dia 03.04.2017 foram lidos os Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça e Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização, onde ambas votaram pela rejeição do PL em relação à forma e legalidade. Na mesma Sessão o Vereador Luis Felipe Luz Lehnen, no momento da discussão apresentou Projeto Substitutivo ao PL, conforme Artigo 159, § 1º do Regimento Interno desta Casa, solicitando que o mesmo retornasse para análise das Comissões. Atendendo ao pedido do Vereador Luis Felipe o Presidente retirou o referido Projeto de pauta daquela Sessão. Retornando o PL ao Plenário no dia de hoje (08), a Diretora Legislativa fez a leitura do Parecer da Assessoria Jurídica desta Casa com a seguinte conclusão: “*Assim, essa Assessoria Jurídica opina no sentido de que a Emenda Substitutiva ao Projeto de Lei nº 035/2017 não encontra-se de acordo com o ordenamento jurídico vigente, podendo ser o mesmo revertido, à pedido do proponente, em Projeto Sugestão.*” Voto das Comissões (CCJ e COFF): Pela rejeição da Emenda Substitutiva em relação à forma e legalidade. Posta em discussão, seguida de votação a Emenda Substitutiva foi rejeitada com 10 (dez) votos contrários e 04 (quatro) votos favoráveis dos Vereadores Luis Felipe, Moisés Rangel, Nelson Martins e Régis de Souza. Em seguida foram lidos novamente os Pareceres das Comissões citados nos itens 4 e 5 referentes ao Projeto na forma original, apresentado pelo autor, Vereador Régis de Souza. Posto em votação do Plenário o Projeto na forma original, o mesmo foi rejeitado com 10 (dez) votos contrários e 04 (quatro) votos favoráveis dos Vereadores Luis Felipe, Moisés Rangel, Nelson Martins e Régis de Souza. Manifestaram-se sobre a matéria os Vereadores Luis Felipe, Guido Mario e Moisés Rangel. **PROJETO DE LEI Nº 062/2017 (Executivo nº 043)** Autoriza o Poder Executivo, a doar 01 (um) condicionador de ar Split, para a Brigada Militar de Taquara/RS. O Executivo Municipal, através do Ofício nº 275/2017 encaminhou Mensagem Retificativa para alterar o Artigo 1º do presente PL. A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer pela aprovação do Projeto em relação à forma e legalidade, acatando a Mensagem Retificativa. Posto em discussão, seguido de votação o Projeto com a Mensagem Retificativa foi aprovado por unanimidade. Na sequência o Presidente com a concordância dos demais Vereadores colocou em bloco a votação das proposições a diante e as mesmas foram aprovadas por unanimidade: **Requerimentos** de Nº 120 a 128/2017. **Requerimento de Pedido de Informação** de Nº 059/2017. **Indicações** de Nº 232 a 236/2017. Encerrando a Ordem do Dia o Vereador Guido Mario manifestou-se em Questão de Ordem a respeito do Projeto nº 070/2017, dado publicidade e anteriormente nesta Sessão, que trata da firmação de convênio entre o Município e o DAER, e, por ser um PL muito importante entende que o mesmo deve ser deliberado o mais rápido possível. Atendendo a colocação do Vereador Guido Mario e já tendo conhecimento da matéria, o Presidente com a concordância de todos os Vereadores, convocou uma Sessão Extraordinária para a próxima quarta-feira (10), às 08 horas, nesta Casa para votação do PL 070/2017. Dando continuidade aos trabalhos o Presidente deu início ao Grande Expediente, concedendo o tempo de 05 (cinco) minutos a cada Vereador inscrito, seguindo a ordem estabelecida no

Artigo 92 do Regimento Interno desta Casa. **PALAVRA EM EXPEDIENTE: VEREADOR DANIEL LAERTE LAHM (PTB):** Saudou o Presidente da Câmara, Vereador Telmo Vieira, a Mesa Diretora, demais colegas Vereadores e Vereadoras, e pessoas presentes na Sessão. Citou que recentemente foram feitas duas Audiências Públicas, sobre as quais deu algumas “pinceladas”, pois infelizmente não pôde se fazer presente na última sessão devido a um problema grave de saúde familiar. Apontou a Audiência Pública da Reforma da Previdência, proposta pela Vereadora Mônica e pela Vereadora Sirlei, a qual viu com grande valia, mencionando a adesão bastante grande das professoras, da classe de professorado, onde se teve também, vários painelistas, mostrando o quão absurda é a reforma da previdência. Lembrou que posteriormente saíram à rua, para fazer uma manifestação, na qual se sentiu bastante constrangido, pois pensava estar fazendo uma manifestação contra a reforma da previdência, no entanto foi uma maior manifestação contra os governos, tanto o Federal quanto o Estadual, dos quais expressou que sinceramente não tem nada contra, e nem a favor, mas pensava estar ali juntamente com sua esposa, Karine que é professora, fazendo uma manifestação contra a Reforma da Previdência, e contra as novas leis trabalhistas. Deixou explicado isso por ter sido cobrado por alguns amigos e colegas, para que entendam seu posicionamento naquela manifestação da qual realmente teve um grande constrangimento. Mencionou então a segunda Audiência Pública realizada na Casa Legislativa, a qual foi proposta pelo Presidente Vereador Telmo Vieira, e observou ter sido muito bem aceita, com muitas pessoas participando, que foi a Audiência Pública sobre a Segurança Pública, com explicações de vários setores da polícia do estado, e se pôde identificar que tudo passa por se ter mais efetivo, mais aparelhamento, qualificação, e mais viaturas para melhorar automaticamente a segurança pública do Estado e automaticamente também da cidade de Taquara. Observou outra situação, que é a revisão do código penal, pois ainda acredita que as penas deveriam ser mais severas, o cidadão deve se sentir inibido em cometer o crime, o roubo, o furto, e até o assassinato, acreditando que isso também é de fundamental importância. Citou que também estiveram várias pessoas e autoridades falando sobre o desarmamento, que foi votado através de um plebiscito, portanto o povo quis esse desarmamento, mas infelizmente não veio a contribuir em nada com a sociedade, não diminuiu a criminalidade, mas prejudicou o cidadão que não tem como lá defender sua família na sua casa, ou defender seu patrimônio. Lembrou que foram feitas várias as colocações das quais achou muito importantes, parabenizando a todos que fizeram suas proposições, suas propostas, nas duas audiências, deixando seu reconhecimento a todos. Lembrou que na 2ª Sessão, pediu a colocação de uma placa de pare na esquina da Rua Santarém com a Coronel Neves, porque realmente as pessoas não sabem e estão extremamente indecisas sobre quem deve parar, e por várias vezes já aconteceu de carros ficarem de frente a frente naquele local por não saber que deve parar, então se não for tomada uma providência, provavelmente, logo haverá um acidente, e pode ser que seja de graves proporções. Pediu encarecidamente que seja colocada essa placa de Pare nesse cruzamento. Mencionou que vem sendo bastante cobrado, não só pelo seu bairro, mas pelos bairros de Mundo Novo, Tucanos, Santarém, mas acredita ser uma urgência de todos os bairros da cidade Taquara, a troca das lâmpadas da iluminação pública, porque realmente se está com as ruas em bastante “breu”, e afirmou que dificuldade das pessoas que trafegam ali é muito grande, citando já ter falado anteriormente que com certeza se tiver ruas bem iluminadas, vai gerar maior segurança para as pessoas que ali transitam, mas de outra forma, estando muito escuras, causa insegurança. Encerrou agradecendo a oportunidade de me estar mais uma vez na Casa. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO (PP):** Saudou o Presidente da Câmara, as demais pessoas que acompanhavam a Sessão, fazendo uma saudação especial às pessoas que estavam presentes no plenário. Iniciou falando sobre a reunião da Comissão de Segurança da

Assembleia, a qual o Presidente da Câmara teve sucesso em trazê-la para o município de Taquara, para atender a região, afirmando ter sido uma reunião muito produtiva, onde vários segmentos da segurança estiveram presentes, podendo-se ter uma conversa aberta em franca sobre os problemas da Segurança Pública que afetam o país. Citou o que disse muito bem o promotor público sobre a população viver um terror social, pois segundo ele, atualmente as pessoas tem medo de ir ao supermercado, as pessoas têm medo de sair de casa, as pessoas que tem medo de ir numa festa, as pessoas tem medo de tudo, pois não há mais segurança em lugar nenhum. Continuou dizendo ter abordado naquele dia, deixando como sugestão principal o aumento do efetivo, pois se precisa para o presídio, para a brigada, para a polícia civil, e em todas as esferas da segurança, para que se tenha o atendimento que se faz necessário. Informou ter feito um encaminhamento para que se possa pleitear mais tecnologia a favor da Segurança Pública, pois mesmo que o presídio tenha alguém nas guaritas, se tivesse câmara em torno seria muito melhor a segurança no presídio, salientando acreditar que o vídeo monitoramento deve ser integrado na região, pois se ocorre um furto em Taquara e o veículo se desloca em direção a Parobé, a pessoa liga e está ocupada a linha e assim não conseguindo falar com os encarregados do monitoramento por haver outra pessoa ligando por outra situação. Sugeriu então que esse sistema de segurança deve ser integrado, e se não puder ser no estado todo, que seja regionalmente para que se possa ter um melhor atendimento na segurança pública. Citou a fala do Vereador Preto, que segundo ele, falou muito bem, que o desarmamento na verdade foi votado pelo povo e derrubado, e explicou que o governo na época por um “canetaço”, estabeleceu que para que se tivesse arma, precisaria ter uma “Babilônia”, precisando ter em torno de R\$ 6.000,00 para ter um porte por seis meses ou um ano, e a comunidade não suporta isso, sendo que está comprovado no Brasil que isso não resolveu a criminalidade, e até aumentou, porque quando o cara chega à casa de um cidadão sabendo que este está desarmado ele “deita e rola”, e às vezes até com arma de brinquedo e o morador fica apavorado. Mencionou então ter feito um encaminhamento para se resolver a questão do desarmamento, justificando que em países desenvolvidos, onde as pessoas têm armas, as armas significam segurança pessoal, segurança da sua família, e segurança da sua propriedade. Salientou a necessidade e ter cursos, e de se passar por vários requisitos para a pessoa poder ter a arma, e não dar armas por conta, mas disse que no momento em que a população estiver armada, afirmou ter certeza de que as coisas começarão a “entrar nos eixos”. Informou que houve uma reunião para tratar sobre o esgotamento sanitário, e que foi bem claro através de um documento que se está sob problema, sem saber se esse recurso vem, e a Caixa diz que há problema no licenciamento ou em alguma outra documentação que não está clara, e se não for atrás, perde o recurso. Explicou que depois de irem até lá e terem a posição da Caixa, voltarão na Corsan, se for o caso, e também poderá ser discutido dentro da comissão e até fazer uma visita ao Promotor Público Federal para que ele possa interferir a favor destes, que são 1.200.000 pessoas na Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, responsáveis por 23% do que arrecada o estado, e precisam ter força política para garantir os recursos de tratar o esgoto, por não ser aceitável, que os rios suportem tanto esgoto e tanto dejetos humanos, tendo uma água de péssima qualidade para atender a população. Encerrou agradecendo o tempo dispensado. **VEREADOR LUIS FELIPE LUZ LEHNEN (PSDB):** Saudou o Presidente da Câmara, os Vereadores e Vereadoras, a assessoria e a comunidade que acompanhavam a Sessão. Iniciou afirmando que é preciso criar urgentemente um canal de comunicação com a sociedade, para esclarecer a real função dos vereadores, mencionando que muitas pessoas pensam que vereadores servem para trocar lâmpada, consertar os buracos nas ruas, consertarem esgotos entupidos, e em geral, executar as obras e os serviços na cidade e no interior. Respondeu então que o vereador ele pode apenas indicar e sugerir a realização dos consertos, de trocas de lâmpadas, de

buracos, de esgoto e que for, apenas sugerir, e não mandar executar, pois quem pode mandar executar os serviços, quem pode mandar resolver os problemas é única e exclusivamente o Prefeito, juntamente com os seus Secretários, explicando que é o Executivo que executa. Seguiu explicando que o foco do Vereador é fiscalizar e apontar os problemas, mas quem resolve é o Prefeito. Relatou pedindo atenção especial por parte do Executivo Municipal, do Prefeito Tito, para que providencie de forma imediata a revisão do esgotamento do Loteamento Olaria, que vem causando inúmeros problemas para diversos moradores daquela comunidade, problemas com esgoto voltando dentro de casas, problemas com esgoto correndo a céu aberto, por problemas de entupimento. Mencionou que se a pessoa for à Secretaria de Meio Ambiente relatar que a estação de tratamento de esgoto que tem dentro do bairro está entupida, eles lhe “pedalam” de uma semana para outra, empurrando o problema para frente, enquanto a população segue sofrendo com mau cheiro, e com o contato diário com esse esgotamento. Mencionou esperar que o Secretário Sérgio possa providenciar de maneira imediata a solução dos problemas, citando que inclusive já se mobilizou o Ministério Público e a Imprensa, e estão juntamente dele, aguardando algumas manifestações. Disse ao Prefeito Tito que faça jus a sua votação e respeite cidadão, salientando que no mesmo dia dessa Sessão foi procurado por um morador do Bairro Eldorado, relatando-lhe os mesmos problemas. Chamou ao Prefeito Tito para ir até lá resolver os problemas, pois as pessoas estão necessitando e estão esperando, afinal foi para isso que foi eleito. Informou que no sábado anterior pela manhã, por volta de 8h30 era triste sair na rua, arriscando dizer que no Bairro Jardim do Prado, no bairro Nossa Senhora de Fátima e uma parte do Centro, 15% das lâmpadas estavam acesas, afirmando ser preciso que urgentemente se faça a revisão da iluminação pública na cidade. Mencionou que gostaria de trazer sua manifestação na Audiência Pública sobre a Segurança Pública do Município, mas infelizmente seu tempo está se esgotando, portanto encaminhou seu encerramento dizendo que deixou alguns apontamentos e alguns pedidos para que se pudesse discutir de forma mais rápida, dizendo ser preciso desenvolver campanhas de orientação sobre a segurança para a comunidade, para que a mesma se de conta que ela também precisa estar atenta, onde um cidadão possa ajudar ela cuidar o outro. Relatou que em Taquara existe uma empresa que já foi assaltada algumas vezes, e alguns dos assaltos às pessoas caminhavam na rua, olhavam para dentro da empresa que estava sendo assaltada, com uma movimentação e não se davam conta do assalto, citando que às vezes com uma campanha, se gente consegue desenvolver uma atenção mais forte por parte do cidadão. Informou outro pedido que fez, em relação a necessidade da retomada do GGIN, o Gabinete de Gestão Integrada Pró Segurança Pública, que de 2009 à 2012 e funcionou perfeitamente e reduziu muito os impactos contra os problemas de segurança pública no município, gabinete que foi encerrado ou que não tem se movimentado e prestado mais os serviços, e apostou a necessidade urgente de aumentar o efetivo da Brigada Militar no município. Agradeceu a todos e desejou-lhes uma boa semana, colocando-se à disposição. **VEREADOR MOISÉS CÂNDIDO RANGEL (PSC):** Saudou o Presidente da Câmara, seus demais colegas Vereadores, a comunidade que se faz presente na Sessão, a todos que acompanhavam pelos meios de comunicação, rádio e internet. Parabenizou pela Audiência Pública realizada na semana anterior na Casa Legislativa – embora não tenha sido possível estar presente – que é uma discussão muito importante, a segurança pública, e apontando o que foi falado anteriormente pelo Vereador Guido e pelo Vereador Preto na questão do desarmamento, lembrando que houve um plebiscito, onde o povo decidiu, e o governo da época foi lá e fez o contrário. Mencionou também ser pertinente discutir nessa questão algo bastante polêmico, que é a redução da maioria penal, por estarem vindo por aí homens travestidos de criança, de 15, 16, 17 anos, matando, roubando, estuprando, e a lei diz que podem fazer e ir para casa que está tudo certo. Sugeriu que a lei diz para que

mate o empresário que gera emprego, que estupe a mãe de família na frente do filho e do pai, humilha, e em seguida ele vai para casa e está tudo certo, porque ele é menor de idade, e quando a polícia pega, ele diz para que tire a mão dele por conhecer seus direitos. Afirmou então ser algo que precisa ser discutido e mudado no país, a redução da maioria penal, salientando defender a redução da maioria penal. Trouxe aos moradores da localidade do Bairro Santa Terezinha algo que vem falando, que é a revitalização da “pracinha” que tem causado bastante constrangimento nos moradores, pois quem conhece ali, ele sabe que é um beco que encheu de mato dos lados e os usuários de drogas estão ocupando aquele espaço que poderia ser da comunidade, amedrontando as pessoas que passam por ali, servindo de esconderijo, e afirmou ser preciso revitalizar aquele espaço, mencionando ter estado lá com o Prefeito Tito, e na semana anterior a essa Sessão, lhe ligou a moça que está coordenando a Secretaria do Planejamento que é a Josi, dizendo que o projeto de revitalização está pronto, e lhe apresentou o projeto de revitalização pronto, dizendo que também já existe o recurso, havendo uma lei no Município de Taquara, que é a Lei da Compensação, que são algumas multas por conta de construção sem licença, e essas multas podem ser revertidas... Então foi interrompido pelo **Vereador Guido** ao ceder-lhe um aparte. Disse então seu colega Vereador que dentro da Secretaria do Meio Ambiente há um fundo para onde vão estes recursos de todas as penalidades. O **Vereador Moisés** então interrompeu dizendo que essa é a Lei da Compensação, da Secretaria do Planejamento, e não a do Meio Ambiente. Continuou o **Vereador Guido** dizendo que a do Meio Ambiente também tem. Aproveitou o aparte para enaltecer o grande evento que teve no Entrepelado, a Escola 25 de Julho, que fez lá uma vispada, agradecendo a toda a comunidade, e as pessoas que participaram lá prestigiando aquele belo evento. Continuou o **Vereador Moisés** dizendo que a Secretaria do Planejamento lhe passou que já existe esse recurso de R\$ 17.000,00, que já existe também a aprovação do Prefeito Tito, o qual já autorizou a realização desta obra, e mencionou acreditar que nos próximos dias, talvez próximos meses, poderão estar entregando o espaço da pracinha do Bairro Santa Terezinha para uso da comunidade. Encerrou sua fala agradecendo ao Presidente. **VEREADORA SANDRA BEATRIZ SCHAEFFER (PP)**: Cumprimentou o Presidente da Câmara, os demais componentes da Mesa Diretora, seus colegas Vereadores e Vereadoras, comunidade que assistia à Sessão. Mencionou o Primeiro Encontro de Vereadores da Causa Animal, um evento proposto pela Deputada Regina Becker Fortunati da REDE, o qual aconteceu na quarta-feira, dia 4 de maio, na Sala Maurício Cardoso da Assembleia Legislativa, no qual participou. Informou que foram discutidos temas como direito dos animais, e as punições aos agressores em casos de maus tratos e abandonos, continuou dizendo que participaram Vereadores de diversos municípios, entre eles também estava o Deputado Federal João Derli, a Deputada Estadual Juliana Brizola, simpatizantes com a causa, protetores e protetoras. Mencionou que o palestrante era o Professor Doutor João Alves Teixeira Neto, especialista, Mestre, Doutor, e Pós-Doutorando em ciências criminais, falou sobre a visão que a legislação tem sobre a questão dos animais, destacando a falta de clareza em casos específicos de violência, e relatou que apesar dos animais não serem sujeitos de direito perante a legislação, eles definitivamente não são coisas. Disse concordar plenamente com ele, pois hoje se vive em uma época que se deve entender que nesse planeta se deve viver em harmonia, e pacificamente com todas as espécies de todas as raças, ou não se terá futuro. Mencionou que o especialista ainda destacou a questão da legítima defesa em prol da causa animal, uma vez que muitas protetoras e muitos protetores o resgataram animais vítimas de maus-tratos em propriedades privadas, sofrem processos mais rígidos do que os próprios agressores. Salientou que o evento foi de grande importância para unificar a causa animal em várias cidades do estado, e trocar informações sobre um assunto tão preponderante como é a questão do Direito Penal relacionado a animais, sendo preciso unir

esforços entre os municípios vizinhos na busca de soluções dos problemas que são iguais em todas as cidades. Disse ainda querer falar sobre uma ciência que é *senciência*, a capacidade dos seres de sentir algo de forma conscientemente, sensações, e sentimentos, também a capacidade de ter percepções conscientes do que lhe acontece e do que o rodeia. Explicou que a palavra ciência é muitas vezes confundida com *sapiência*, que pode significar conhecimento, *consciência*, ou percepção, e podem ser diferenciadas analisando suas raízes latinas, *sentire* é sentir, e *sapere* é saber. Continuou dizendo que *senciência* portanto é a capacidade de sentir as sensações como a dor, ou a agonia, ou as emoções como medo, ou ansiedade, estados subjetivos próximos do pensamento que estão presentes na maior parte das espécies animais, e um animal é um ser *senciente*, porque tem a capacidade de sentir. Argumentou que não se questiona que os humanos são seres *sencientes*, pois experimentam de forma consciente sentimentos de muitos tipos diferentes, e a questão que tem vindo a ser colocada é sobre se essa mesma capacidade de possuir percepções conscientes dos acontecimentos e da realidade em que estão envolvidos poderá ou não acontecer de igual forma com os animais, e enquanto a mente de humano é como se pressupõe, mais complexa do que as mentes dos outros animais, alguns autores defendem que essas diferenças são apenas em grau e não em gênero, como defendeu Charles Darwin, o precursor da biologia moderna. Seguiu dizendo que como os humanos, os outros animais são também detentores de uma mente complexa, apesar de diferirem evidente da mente humana, apenas pelo fato de que são menos complexas, e não diferindo do gênero ou tipo da mente. Informou que tem se vindo a descobrir cada vez mais acerca da *senciência* e das características *sencientes* de um número cada vez maior de espécies animais, e que com evidências fortes de que muitos animais são *sencientes*, é razoável e prudente além de ser moralmente importante, assumir que todos os animais têm algum grau, pelo menos um mínimo, de *senciência*. Afirmou que baseada nesse poder de sentir dos animais que continua firme na sua luta pela causa animal, trabalhando para que se tenha uma convivência mais pacífica entre os humanos e os animais. Encerrou sua mensagem desejando a todos uma excelente semana e agradecendo a atenção. **VEREADORA SIRLEI TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA (PTB):** Cumprimentou a Mesa Diretora, os demais colegas Vereadores, as pessoas presentes no Plenário, e todos que de uma forma ou de outra acompanhavam a Sessão através dos meios de comunicação. Mencionou que na semana que passou, estiveram no Plenário, pessoas que sentaram para discutir Segurança Pública, pela iniciativa do Presidente Telmo, teve a presença da Assembleia Legislativa, na pessoa do Deputado Santini, muitos representantes da Polícia Civil, da Brigada Militar, representantes de Legislativos da região, representantes do Executivo do Município, e de Executivos de municípios vizinhos, onde muito se falou, e foi ouvido muito sobre segurança, mas não se percebe e não se escuta ninguém falar na prevenção que deve ser feita, e no cuidado com a criança para que lá no futuro se tenha menos gente agredindo e tenha menos gente usando drogas para que se possa ter uma sociedade mais tranquila para se vivermos. Informou que há 6 anos, 10 anos, 15 anos, 20 anos atrás, já havia participado de reuniões com relação à segurança república, e nunca ouviu ninguém falar em prevenção. Afirmou então que não existirá no mundo uma sociedade capaz de se andar livremente se não cuidar da criança que está pela rua, e somada às famílias que não têm tempo deixo a criança por conta, segundo a Vereadora, o país tem uma lei burra que proíbe que jovem trabalhe, somando-se e piorando a situação do jovem no Brasil, no estado, e em Taquara. Afirmou ser preciso pensar em prevenir, e lembrou que havia um projeto maravilhoso desenvolvido pela Brigada Militar de Taquara que era o Programa Policial Militar Mirim, que foi retirado pela Brigada sem motivo justificado para ser retirado, porque era um projeto que apenas utilizava uma pessoa da Brigada, ou duas para o curso, mas na comunidade ajudava com recursos para que ele se efetivasse. Lembrou também que foi enviada

uma Moção de Apelo para o comando do Estado do Rio Grande do Sul, assinada por todos os Vereadores, pedindo o posicionamento com relação ao retorno deste curso do Policial Militar Mirim, e informou que nessa Sessão está mandando um requerimento pedindo ao comando da Brigada que se posicione, pois ainda não se posicionou, com relação a este programa importantíssimo desenvolvido pela brigada que no contra-turno da escola retirava o jovem da rua e atendia a ele com valores, com regras, com trabalho de formação, inclusive e contribuindo para a sua educação. Salientou a necessidade de projetos desta forma e de muita verba para a educação, porque se for investido bem na educação, e se cuidar bem da criança, no futuro se terá uma sociedade melhor para se viver, ou se não, estarão “secando o gelo”, como falou promotor na noite em que falou sobre a questão da prisão, e da violência que está instaurada na sociedade. Disse ser muito agradecida às pessoas esportistas, como o Treinador Chico, o Treinador Bruno, que treinam crianças no esporte no Projeto BEM no Bairro Empresa. Informou terem em torno de 100 crianças atendidas no Projeto BEM, e são crianças que são envolvidas no Esporte, parabenizando aos voluntários que fazem isso, e fazendo isso colaboram para que no futuro se tenha uma sociedade melhor para se viver. Finalizou falando que no mesmo dia dessa Sessão, às 10h da manhã abriram as inscrições para o ENEM, a prova que avalia o Ensino Médio, e possibilita ao Jovem, principalmente oriundo da classe mais pobre, de escola pública, que possa ter direito a estudar numa faculdade, concorrendo com outros jovens, portanto solicitou a atenção dos jovens, por estarem abertas as inscrições para as provas do ENEM até dia 19 de maio, e deve ser feita pelo site do ENEM, e as provas acontecerão aos domingos, nos dias 5 e 12 de novembro, mas lembrou de que se tem um período curto de inscrições, ressaltando a importância de que os jovens se inscrevam para que possam estar concorrendo a uma vaga na universidade sem precisar fazer o pagamento. Encerrou então desejando a todos uma excelente semana. **VEREADOR ADALBERTO CARLOS SOARES (PP):** Cumprimentou o Presidente da Câmara, os demais membros da Mesa Diretora, seus colegas Vereadores e Vereadoras, as pessoas que estavam presentes, e todos os demais ouvintes. Reiterou o pedido já feito em fevereiro de 2016, referente à colocação de uma parada de ônibus na Travessa Santa Rosa com a Rua Tristão Monteiro, lembrando que esse pedido também foi feito em 2009, protocolado na prefeitura por Anita Sperb da Costa, e está sendo cobrado desde 2009, algo que não é tão caro e é uma necessidade que as pessoas têm no dia-a-dia. Informou estar encaminhando um requerimento à Diretoria da EGR pedindo a construção de uma passarela na ERS-239, km 51, no acesso que liga o Bairro Cruzeiro do Sul ao Centro e vice-versa, justificando que ali várias pessoas já foram atropeladas, citando que dias antes dessa Sessão foi atropelado um senhor, e no mesmo requerimento, sugeriu que seja mudado o local da pintura da faixa de segurança, pois está em um local não muito adequado, portanto em anexo ao requerimento enviou uma ilustração mostrando qual seria o melhor local para se colocar a faixa de segurança, bem como o sinalizador de velocidade. Informou outro requerimento que enviou ao Secretário de Transporte Pedro Westphalen, pedindo providências no recapeamento da ciclovia, situada na Avenida Sebastião Amoretti. Explicou que a ciclovia é bastante usada para caminhadas e por ciclistas, e está totalmente deteriorada, apontando que o asfalto está em péssimas condições. Mencionou ter sido votado um projeto de lei de um convênio com o DAER, sugerindo que talvez seja a hora do DAER, e também a Prefeitura, de incluir a recuperação da ciclovia, mencionando que também no mesmo pedido está solicitando que se faça um projeto para a ampliação dessa ciclovia, que vá da Cootal (entroncamento com a ERS-239) até o IACS, pelo fato de ser um trecho que todos os dias, ao passar por ali, observa haver um grande número de crianças e adultos que transitam a pé dos bairros até o colégio IACS. Parabenizou a Administração Municipal pela aquisição de mais dois caminhões para a Secretaria de Obras, informando que na sexta-feira anterior, chegaram

mais dois caminhões caçamba *truck* para Secretaria de Obras, afirmando que certamente esses dois caminhões contribuiriam bastante no rendimento do transporte de saibro das saibreiras para a manutenção das estradas, e aproveitou para parabenizar o Luís, o qual é um Secretário que se empenha bastante para melhorar a frota da Prefeitura para que possa dar mais agilidade aos trabalhos. Encerrou parabenizando a equipe de professores e funcionários da Escola 25 de Julho do Distrito de Entrepelado, pela Grande Vispada que se realizou no sábado anterior a essa Sessão, e também a comunidade, os pais, e toda a comunidade que participou ativamente contribuindo para que o colégio possa arrecadar fundos e fazer melhorias, pois de nada adiantaria das professoras se empenharem em fazer o evento se não há a participação das pessoas. Agradeceu e despediu-se até a semana seguinte. **VEREADORA CARMEM SOLANGE KIRSCH DA SILVA (PTB):** Cumprimentou a Mesa Diretora, os demais Vereadores presentes na Sessão, e as pessoas que estavam assistindo. Mencionou estar vendo as situações que estão acontecendo com relação a Segurança Pública a nível Brasil, afirmando estar preocupada, citando que o Fantástico, nem dá mais pra se assistir, pois o armamento da *bandidagem* é tão pesado e perigoso, que em sua opinião o Brasil deve tomar uma providência urgente, porque o país tem leis, que não são cumpridas, e em sua opinião não adianta mais falar, tem que agir, precisa ter ação no Brasil. Afirmou que as leis não são para ficar nas gavetas, e mencionou acreditar que o Brasil está chegando a um ponto que será necessário pedir a pena de morte, justificando que a mortandade é muito grande de pessoas inocentes, pessoas trabalhadoras, pessoas que saem para o serviço e não retornam mais, e as famílias já estão preocupadas. Mencionou acreditar ser preciso mais ação, pois falar em construir presídio não há necessidade, citando um ex-detento que ficou preso 10 anos e voltou para a mesma ação que fazia dez anos atrás, dando a entender que presídio não recupera ninguém, pois eles não trabalham, às vezes saem de lá pior – não condenado – mas um tempo, acredita que não terá mais lugar para fazer presídio, porque a *bandidagem* está tomando conta, algo muito perigoso. Afirmou que as autoridades devem fazer as coisas serem mais cumpridas, com mais ação, pois é a mesma história a questão da ERS-239, que dizem assinar contratos, sendo que não se precisa divulgar que vão assinar papéis, e sim vir com os braços e fazer a coisa acontecer, pois no momento em que as coisas acontecerem, o povo estará vendo. Sugeriu que peguem as máquinas e coloquem para trabalhar, pois essa é a segurança também, assim que se faz. Mencionou que essa politicagem já está repugnando os ouvidos dos eleitores, das pessoas no Brasil, pois ninguém mais quer ouvir, e todo mundo vive sob a política, porque segundo ela, não é mais política saudável, é politicagem, pois se pensa em fazer uma obra, politicagem, e na maioria a preocupação é onde está o dinheiro, pois mencionou não acreditar que não tenha dinheiro para pagar aposentados, pois teve dinheiro pra roubar, e se pararam de roubar o dinheiro tem que estar entrando dinheiro. Afirmou que tem dinheiro sim. Lembrou que há muitos anos atrás, em 2005 mais ou menos, fez o requerimento ao DAER pedindo a pintura, na sinalização da ERS-020, e lhes responderam que não tinham latas de tinta para pintar, então fez novamente o requerimento e agora está chegando a Fazendo Fialho, mencionando alegrar-se com isso, porque os acidentes acontecem por falta de sinalização. Citou também a necessidade de informação através de placas para se andar com os faróis ligados nas rodovias, pois saem leis em papéis e as coisas não se compreem, sendo isso o que está acontecendo. Afirmou que isso deve ser cobrado dentro das Câmaras de Vereadores, bater e cobrar dos governantes superiores, porque quando eles vêm pedir voto, eles vêm pedir voto e os Vereadores são os cabos eleitorais dos Deputados, e segundo ela, é muito bonito vir um Deputado na Câmara de Vereadores que às vezes prometem e não cumprem. Questionou então sobre onde a região tem um Deputado. Observou que nessa situação que está acontecendo, o Vale do Paranhana com 180mil pessoas não tem um representante, o que faz falta, porque lá em cima (Brasília) tem um bolo para

cortar, questionou a todos então se não estão votando mal. Encerrou sua fala agradecendo. Neste momento, o **Presidente da Câmara, Vereador Telmo Vieira** transferiu o exercício da presidência ao **Vereador Moisés Cândido Rangel** para que pudesse se manifestar em tribuna. **VEREADOR TELMO VIEIRA (PTB):** Saudou o Presidente em Exercício Vereador Moisés, aos demais Vereadores, ao público presente, aos ouvintes da Rádio Taquara, e demais veículos de comunicação. Iniciou sua fala externando alguns encaminhamentos que fez ao Executivo no exercício de seu mandato para que sejam realizados os trabalhos. Solicitou que o setor de iluminação pública providencie o conserto de lâmpada na Rua Rio Branco próximo ao número 245, e também faça uma revisão nas demais luminárias que também se encontram no escuro. Informou também estar solicitando para que seja providenciada na localidade de Morro Alto, no beco ou na Estrada dos Mendiguer, em frente à residência da Dona Norma, uma senhora viúva que se encontra nessa dificuldade, por se saber que iluminação também é segurança pública, portanto solicitou uma providência naquela localidade especial. Solicitou também que seja recuperada a Rua João Manoel Correia no Bairro Santa Maria, onde que na entrada pela ERS-115 com essa rua, tem um buraco pertinente a retirada de alguns paralelepípedos, e de modo que para desviar do buraco é preciso ir para a contramão, e relatou que já aconteceu de se colidirem alguns carros, e ao logo daquela rua também é preciso a melhoria e recuperação do calçamento, aonde pediu também, para que o Executivo Municipal através da Secretaria competente, proceda com essa melhoria. Enviou votos de congratulações em agradecimento a Comissão Especial de Segurança Pública da Assembleia Legislativa, pela profícua realização da Audiência Pública, onde esteve presente o Deputado e Presidente dessa Comissão Ronaldo Santini, e também outras autoridades no setor de segurança, como o que estava presente nesta Sessão, o Senhor Gilson Goldini, diretor do presídio de Taquara. Citou também a presença também de vários Vereadores de Câmaras do Vale do Paranhana, se somando aos de Taquara a solicitar a essa comissão, aonde que serão levadas as reivindicações enquanto região para o Governo do Estado. Apontou que ali foram abordadas várias questões referentes à segurança pública, pois a segurança pública não é simplesmente um fato ou fator, mas são vários fatores, que levam para o dito cidadão se tornar um criminoso, e outros que precisam ser tratados com políticas públicas na prevenção. Citou o que disse anteriormente a Vereadora Sirlei, que se deve tratar na educação, salientando que a Brigada Militar está de parabéns por ter um grande programa que é o Proerd, mas disse que certamente o Soldado Mirim é um grande clamor da comunidade para que volte, e é um clamor da Casa Legislativa, em especial da Vereadora Sirlei, então sugeriu que seja abordado esse assunto para que a Brigada retome esse programa, e tantas outras ações pertinentes à prevenção, que é tratar o jovem também com políticas públicas para dar um respaldo para os jovens, explicando que uma das causas é quando o jovem está ocioso, andando pela comunidade, e neste momento está vulnerável quanto a ação do meliante, que por ser um autor criminoso, ganha de uma vida fácil, está de carro novo, atirando dinheiro para cima, pois tira do cidadão que com muito trabalho traz essa renda que é sacada pelo criminoso, do empresário, e de todo cidadão de bem, e seguiu explicando que esse criminoso consegue envolver o jovem dizendo que a vida é fácil, e acaba levando o jovem para o crime. Questionou então sobre o que deve ser feito quanto a isso, já respondendo que devem ser feitas políticas públicas para resgatar esses jovens, para não deixar eles a mercê da criminalidade, sendo necessária também uma estrutura familiar e religiosa que conspire para o desenvolvimento do cidadão. Mencionou que atualmente há o presídio de Taquara, que não é diferente da realidade de todos os presídios do Brasil, onde estão superlotados, onde o presidiário está lá dentro sem ter nenhum trabalho, sem ter nenhuma ocupação, sendo uma faculdade do crime. Salientou ter gostado da fala do diretor, agradecendo a presença dele, porque se faz necessário trabalhar

políticas públicas que ressocializem o homem, o presidiário, e não simplesmente deixando preso sem ter nenhum envolvimento educativo, sem nenhuma ação profissional lá dentro, que vá reestruturá-lo. Continuou dizendo que o detento pode ficar 30 anos na cadeia, e quando sai de lá, é um criminoso formado. Afirmou então que são políticas públicas que têm que ser tomadas para que se tenha sim um resgate do cidadão de bem em todos os âmbitos no município, para que se tenha como minimizar a criminalidade, e muito mais ainda o autor da criminalidade, que muitas vezes é o cidadão menos favorecido. Expressou que para ele, o país começa no município, e se deve começar com os trabalhos aqui e mostrar a diferença, dizendo acreditar muito no trabalho do Legislativo Municipal, acreditar muito no trabalho desta Casa Legislativa, dizendo que se deve ter confiança na política, porque até para que cidadão tome um copo d'água numa água de qualidade, numa água tratada, é preciso ter política. Antes de encerrar, cumprimentou às servidoras da Casa, às Vereadoras da Casa, às senhoras mães que acompanhavam a Sessão, desejando-lhes um feliz dia das mães, e que Deus lhes abençoasse a cada uma delas, desejando que suas casas sejam repletas de paz e amor, porque o temor de Deus é a única saída para que o homem tenha o respeito pelo seu semelhante. Agradeceu e desejou que todos ficassem com Deus, desejando-lhes também uma boa semana. Nada mais havendo a tratar, às 20h, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 15 de maio de 2017, às 18 horas, neste Plenário, lembrando ainda que amanhã (09), às 10h será realizada reunião de sua autoria, para tratar dos eventos que poderão ser realizados nos meses de maio e junho deste ano (“Semana Municipal do Meio Ambiente” e “O dia do Gari”), bem como Sessão Extraordinária que ocorrerá quinta-feira (10), às 8 horas para votação do PL 070/2017 (firmar convênio entre o Município e o DAER). E, para constar, eu Silvana Fernandes Lopes, Servidora da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, lavrei a presente Ata, que segue assinada por mim e pelo Servidor Gustavo Evangelho de Abreu, o qual transcreveu os pronunciamentos durante o uso da Palavra em Expediente. E, conforme Resolução nº 004/2015, segue também assinada pelos Vereadores presentes nesta Sessão. Sala de Sessões, 08 de maio de 2017.